

Qualicorp S.A. BOVESPA:QUAL3

Última Cotação
15 de Maio de 2013
R\$ 18,90 / ação

Ações em Circulação
(31/03/13)
264.115.480 ações

Ações em "Free Float"
(31/03/13)
196.052.194 ações (72,53%)

Disponibilidades
(31/03/13)
R\$ 146,9 milhões

Relação com Investidores
Wilson Olivieri
CFO & IRO
Natalia Lacava
RI

Telefone: +55 (11) 3191-3829
ri@qualicorp.com.br
www.qualicorp.com.br

Conference Calls
16 de Maio de 2013
(Quinta-Feira)

Português
Horário: 9am EST/10am Brasília
Telefone: +55 11 2188 0155
Código: Qualicorp

English
Horário: 11am EST/12pm Brasília
Telefone: +1 412 317 6776
Código: Qualicorp

São Paulo, 15 de Maio de 2013. A QUALICORP S.A. (BM&FBovespa: QUAL3), uma das empresas líderes no Brasil na administração, gestão e vendas de planos de saúde coletivos empresariais e por adesão e prestadora de serviços em saúde, anuncia os resultados consolidados do 1T13. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da "Comissão de Valores Mobiliários – CVM".

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Nossa carteira de beneficiários total de 4,4 milhões de vidas, incluindo o Segmento Afinidade e o Segmento Corporativo e Outros, cresceu 13,4% a.a. no 1T13. Este crescimento foi obtido da seguinte maneira:
 - Nossa carteira de beneficiários do Segmento Afinidade, com 1,8 milhões de vidas, cresceu 25,2% a.a. no 1T13, sendo que a carteira de saúde cresceu 28,8% a.a.
 - Nossa carteira de beneficiários do Segmento Corporativo e Outros cresceu 6,8% a.a. no 1T13, totalizando aproximadamente 2,7 milhões de vidas.
- ✓ Nossa receita líquida total consolidada cresceu 34,4% a.a. no 1T13 e 2,9% em relação ao 4T12 atingindo R\$266,8 milhões.
- ✓ Nosso EBITDA Ajustado consolidado foi de R\$93,4 milhões e apresentou um crescimento de 39,3% a.a. no 1T13 e 10,3% comparado ao trimestre anterior,
- ✓ No 1T13 o nosso lucro líquido ajustado foi de R\$16,3 milhões, o que representa crescimento de 7,4% a.a. e 105,6% com relação ao 4T12.

PRINCIPAIS INDICADORES

Resultado (R\$ MM)			Var.		Var.	
	1T13	1T12	1T13/1T12	4T12	1T13/4T12	
Receita Líquida	266,8	198,5	34,4%	259,2	2,9%	
Total Despesas	(231,1)	(179,5)	28,7%	(249,3)	-7,3%	
Ajustes ¹	6,9	4,8	41,9%	25,4	-73,0%	
Total Despesas ajustadas	(224,2)	(174,7)	28,4%	(223,9)	0,1%	
EBITDA Ajustado	93,4	67,1	39,3%	84,7	10,3%	
Margem EBITDA ajustada	35,0%	33,8%	123bps	32,7%	235bps	
Lucro Líquido Ajustado*	16,3	15,1	7,4%	7,9	105,6%	

Balanco Patrimonial	1T13	2012	Var. 1T13/2012
Patrimônio Líquido	2.012,4	1.992,2	1,0%
Dívida Líquida ²	420,0	447,6	-6,2%

Indicadores	1T13	2012	Var. 1T13/2012
Dívida Líquida / PL	0,21x	0,22x	N.A.
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	1,32x	1,78x	N.A.

- (1) Os ajustes incluem despesas com programa de opções sem efeito caixa, IPO, aquisições, baixa de crédito tributário e provisão por redução de valor recuperável.
- (2) Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Padrão Administradora de Benefícios Ltda. e Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

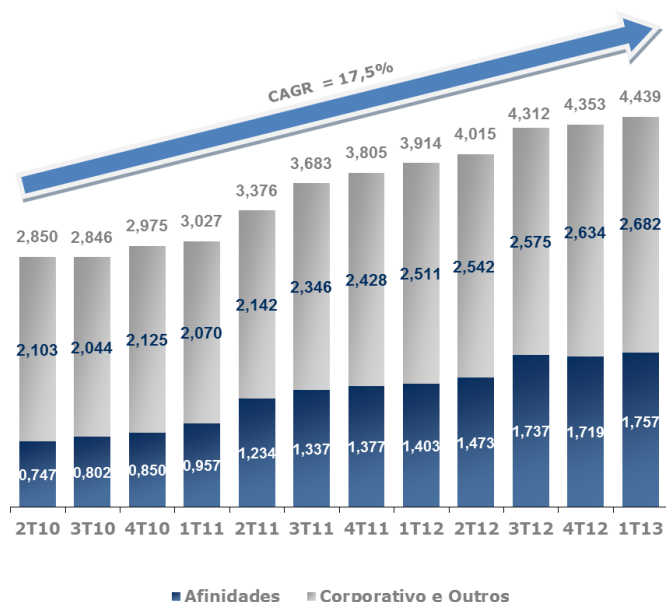
* O nosso lucro líquido ajustado considera os ajustes do item (1) mais a receita financeira não recorrente.

Qualicorp S.A.

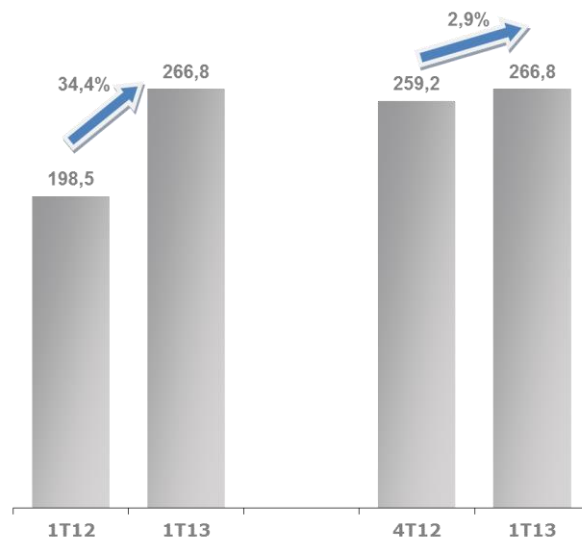
1T13 Divulgação de Resultados



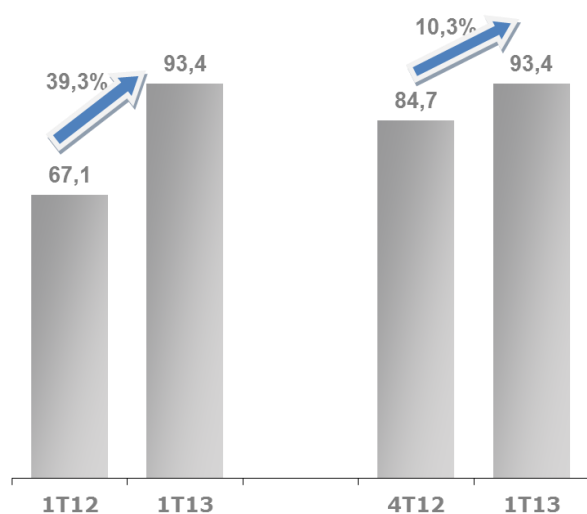
BENEFICIÁRIOS (Milhões)



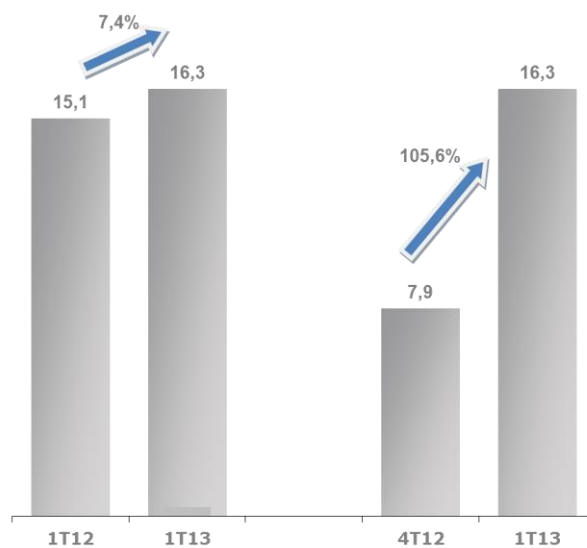
RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)

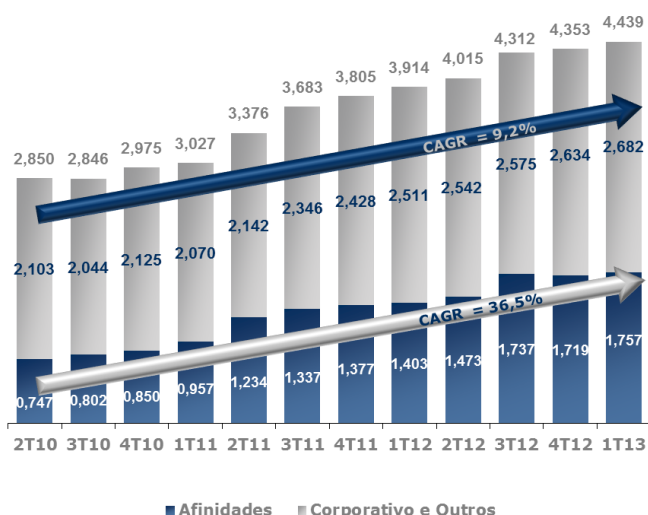


LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MM)

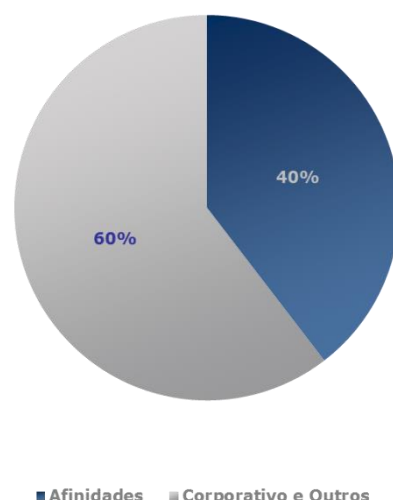


1 | Beneficiários

BENEFICIÁRIOS (Milhões)



PARTICIPAÇÃO DO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS POR SEGMENTO NO 1T13



O total de beneficiários apresentou um crescimento de 13,4 % a.a. no 1T13, totalizando um incremento líquido de 524,7 mil beneficiários. Comparado com o 4T12, o incremento foi de 85,5 mil beneficiários.

O crescimento de aproximadamente 524,7 mil beneficiários no 1T13 decorreu do aumento de cerca de 353,9 mil beneficiários do Segmento Afinidade (67,4 % do crescimento total) e aumento de aproximadamente 170,8 mil beneficiários no segmento Corporate e Outros (32,6% do crescimento total), incluindo as aquisições.

Nossa carteira de beneficiários do segmento Afinidade cresceu 25,2% a.a. no 1T13, em função da combinação de um aumento de 28,8% a.a. nos produtos de Saúde (+1,1% *versus* 4T12); e da expansão de 16,6% a.a. nos Novos Produtos (+5,2% *versus* 4T12). A carteira de Novos Produtos subiu substancialmente neste trimestre, principalmente, devido a recuperação das vidas canceladas no 4T12. Conforme já citamos, a CAASP oferece seguro de vida aos seus membros e essa carteira é sazonalmente afetada durante os períodos de renovação.

Nossa carteira de beneficiários do segmento Corporativo e Outros cresceu 6,8% a.a. no 1T13 (+1,8% *versus* 4T12), em decorrência do crescimento de 12,5% a.a. (+3,2% *versus* 4T12) da carteira do segmento Corporativo, e do aumento de 1,3% a.a. (+0,7% *versus* 4T12) da carteira de Auto-Gestão. O segmento PME cresceu 21,2% a.a. (estável *versus* 4T12), enquanto que Gestão de Saúde cresceu 39,6% a.a. (+6,4% *versus* 4T12).

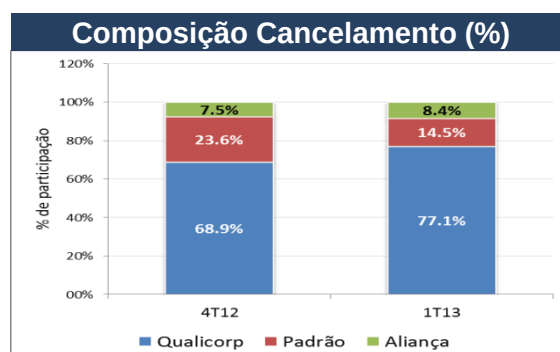
Evolução do Portfolio de Vidas

Portfolio	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	4T12	Var. 1T13/4T12
Afinidades - Saúde					
Total de Vidas Início do Período	1.261.718	954.240	32,2%	1.252.848	0,7%
(+) Adições Brutas	89.130	68.718	29,7%	84.145	5,9%
(-) Sidas	(69.648)	(32.668)	113,2%	(75.275)	-7,5%
Novas Vidas (líquida)	19.482	36.050	-46,0%	8.870	119,6%
(-) Ajuste Base	(5.668)	-	N.A.	-	N.A.
Total de Vidas no Final do Período	1.275.532	990.290	28,8%	1.261.718	1,1%
Afinidades - Novos Produtos					
Total de Vidas Início do Período	457.346	422.442	8,3%	483.926	-5,5%
Novas Vidas (líquida)	23.782	(9.975)	N.A.	(26.580)	N.A.
Total de Vidas no Final do Período	481.128	412.467	16,6%	457.346	5,2%
Portfolio Afinidades	1.756.660	1.402.757	25,2%	1.719.064	2,2%
Corporativo	1.189.988	1.057.811	12,5%	1.153.432	3,2%
Auto-Gestão	1.396.402	1.378.591	1,3%	1.387.322	0,7%
Pequenas e Médias Empresas	57.822	47.689	21,2%	57.837	0,0%
Gestão de Saúde	37.688	26.989	39,6%	35.415	6,4%
Portfolio Corporativo e Outros	2.681.900	2.511.080	6,8%	2.634.006	1,8%
Portfolio Total	4.438.560	3.913.837	13,4%	4.353.070	2,0%

Com o objetivo de demonstrar de forma mais fidedigna o desempenho do portfolio de vidas da empresa, neste trimestre optamos por apresentar este indicador com um nível de detalhes mais apurado, reportando as adições brutas no segmento de saúde. Com isso, nota-se um aumento de 29,7% a.a. (+5,9% versus 4T12) nas adições brutas, ratificando os resultados positivos de nossa estratégia de vendas.

Percebe-se também uma variação relevante no nível de cancelamento (saídas), que aumentou 113,2% a.a., boa parte em função das carteiras adquiridas, que contribuíram com 22,9% do cancelamento total, sendo a Padrão com 14,5%. No entanto, mitigando essa variação, observamos uma redução de 7,5% *versus* o 4T12 o que reitera uma melhor performance de retenção nas carteiras adquiridas no decorrer do processo de integração.

Em virtude da integração operacional da Padrão, houve um ajuste de base no 1T13, reduzindo o saldo do portfolio em 5.668 vidas devido à adaptação do critério de controle do portfolio da Padrão ao modelo Qualicorp. Antes, as vidas da Padrão eram contabilizadas a partir da proposta implantada, enquanto que hoje estamos contabilizando a partir do 1º faturamento.



2 | Receita Operacional Líquida

	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	4T12	Var. 1T13/4T12
Receita Líquida (R\$ MM)					
Segmento Afinidade	244,4	178,3	37,1%	237,9	2,8%
% Receita Líquida	91,6%	89,9%	176bps	91,8%	-15bps
Segmento Corporativo e Outros	22,3	20,1	11,0%	21,3	4,8%
% Receita Líquida	8,4%	10,1%	-176bps	8,2%	15bps
TOTAL	266,8	198,5	34,4%	259,2	2,9%

Nossa receita operacional líquida consolidada totalizou R\$ 266,8 milhões no 1T13 (R\$17,4 da Aliança), o que representou um crescimento de 34,4% a.a.. O segmento Afinidade contribuiu com 244,4 milhões no 1T13 (+37,1% a.a. e +2,8% *versus* 4T12).

A receita líquida do Segmento Corporativo e Outros totalizou R\$22,3 milhões no 1T13 (+11% a.a. e +4,8% *versus* 4T12), refletindo um aumento no número de clientes e novos contratos.

3 | Despesas Operacionais

Nossas despesas operacionais recorrentes apresentaram um aumento de 28,4% a.a. no 1T13 e se mostraram estáveis *versus* 4T12. Nota-se uma melhora de eficiência em praticamente todas as linhas, decorrente do esforço da companhia em melhores controles de custo e da diluição de nossas despesas vis a vis o crescimento orgânico. O elevado nível de perdas com créditos incobráveis ainda perdura durante o 1T13, porém já mostrando sinais de melhora sequencial.

As despesas extraordinárias do trimestre de R\$6,9 milhões refletem o Plano de Opções de Compra de Ações

	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	4T12	Var. 1T13/4T12
Resumo custos (R\$ MM)					
Custo dos Serviços Prestados	(71,5)	(53,1)	34,6%	(69,3)	3,2%
Total Custos de Serviços	(71,5)	(53,1)	34,6%	(69,3)	3,2%
Despesas Administrativas	(84,6)	(70,3)	20,3%	(85,9)	-1,6%
Despesas Comerciais	(49,6)	(48,0)	3,2%	(52,0)	-4,7%
Perdas com créditos incobráveis	(22,3)	(11,9)	87,6%	(24,2)	-7,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,1)	3,8	N.A.	(17,9)	-82,8%
Total Despesas Operacionais	(159,5)	(126,4)	26,3%	(180,0)	-11,4%
TOTAL	(231,1)	(179,5)	28,7%	(249,3)	-7,3%
(+) Despesas Extraordinárias	6,9	4,8	41,9%	25,4	-73,0%
Total Despesas Operacionais Recorrentes	(224,2)	(174,7)	28,4%	(223,9)	0,1%

3.1. Custos dos Serviços Prestados

Custo dos Serviços Prestados (R\$ MM)	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	4T12	Var. 1T13/4T12
Gastos com pessoal	(20,2)	(14,0)	44,4%	(20,4)	-0,9%
Gastos com serviços de terceiros	(13,7)	(8,0)	71,4%	(11,9)	15,5%
Gastos com ocupação	(3,6)	(2,4)	48,2%	(3,3)	8,3%
Repasses financeiros de contratos de adesão (a)	(28,1)	(22,6)	24,5%	(27,4)	2,6%
Outros (b)	(5,8)	(6,1)	-4,4%	(6,3)	-7,2%
TOTAL	(71,5)	(53,1)	34,6%	(69,3)	3,2%

a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão (denominados Royalties).

b) Referem-se principalmente às despesas com correios e gasto com contribuições anuais devidas pelos beneficiários/membros às entidades de classe pagos pela Companhia para associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Nossos custos dos serviços prestados aumentaram 34,6% a.a. em 1T13 (+3,2% *versus* 4T12), em linha com o crescimento da receita, devido ao fato de ser composto majoritariamente por itens variáveis, refletindo assim a expansão da companhia, que exige um maior número de funcionários para atender suas demandas operacionais. O aumento dos gastos com serviços de terceiros oriundos principalmente da área de *call center* advém da incorporação das atividades operacionais das aquisições.

3.2. Despesas Administrativas

Despesas administrativas (R\$ MM)	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	4T12	Var. 1T13/4T12
Gastos com pessoal	(21,8)	(17,8)	22,0%	(24,2)	-10,3%
Gastos com serviços de terceiros	(12,1)	(7,5)	61,6%	(10,3)	17,2%
Gastos com ocupação	(1,6)	(1,2)	42,8%	(2,3)	-29,8%
Gastos com depreciações e amortizações	(43,5)	(37,1)	17,5%	(42,7)	1,8%
Outros	(5,5)	(6,7)	-18,0%	(6,3)	-12,1%
TOTAL	(84,6)	(70,3)	20,3%	(85,9)	-1,6%
(+) Despesas Extraordinárias Administrativas (a)	6,9	4,8	41,9%	8,6	-19,9%
Despesas Administrativas Recorrentes	(77,7)	(65,4)	18,7%	(77,4)	0,4%

a) Referem-se à despesas com Plano de Opção de Ações e despesas relacionadas à saída do CEO.

Nossas despesas administrativas recorrentes aumentaram 18,7% a.a. no 1T13 (aumento de 0,4% *versus* 4T12), mostrando importante ganho de eficiência em quase todas as linhas. Como percentual da receita líquida, as despesas administrativas recorrentes caíram de 33,0% no 1T12 para 29,1% no 1T13 (29,8% no 4T12). Mesmo se excluíssemos as despesas com depreciação e amortização, teríamos mostrado 150bps a.a. de diluição em nossas despesas administrativas.

Vale mencionar que a linha de Gastos com serviços de terceiros aumentou devido a contratação de consultorias durante o período, no intuito de melhor trabalhar nos indicadores de cancelamento e no controle do PDD de uma forma mais assertiva.

Os R\$ 6,9 milhões em despesas extraordinárias do 1T13 referem-se às despesas com plano de opções de compra de ações.

3.3. Despesas Comerciais

Despesas Comerciais (R\$ MM)	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	4T12	Var. 1T13/4T12
Gastos com pessoal	(15,5)	(13,5)	15,0%	(15,6)	-0,9%
Gastos com serviços de terceiros	(2,5)	(2,2)	16,3%	(2,8)	-10,2%
Gastos com ocupação	(1,6)	(1,3)	18,6%	(1,8)	-12,8%
Outras despesas comerciais	(1,8)	(4,7)	-61,7%	(3,8)	-52,3%
Campanha de vendas	(4,1)	(2,9)	39,5%	(5,9)	-30,5%
Patrocínios	(1,3)	(3,9)	-66,5%	(2,6)	-48,6%
Comissão de terceiros	(10,0)	(8,1)	23,4%	(14,7)	-32,1%
Publicidade e propaganda	(11,1)	(9,6)	15,6%	(2,4)	365,5%
Outros (a)	(1,6)	(1,8)	-7,1%	(2,4)	-32,4%
TOTAL	(49,6)	(48,0)	3,2%	(52,0)	-4,7%

a) Inclui material de escritório, correio e descontos.

Nossas despesas comerciais aumentaram em 3,2% a.a. no 1T13 (-4,7% versus 4T12). O aumento anual bem abaixo do crescimento de receita, demonstra uma otimização no uso das verbas. A queda sequencial é função de alguns fatores sazonais assim como da discricionariedade de algumas despesas comerciais. Vale ressaltar que a queda trimestral na linha comissão de terceiros é função de um deslocamento de despesas do 3T12 para o 4T12, ocasionando uma despesa com comissões no 4T12 superior ao nível normalizado.

3.4. Perdas com Créditos Incobráveis

PDD (R\$ MM)	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	4T12	Var. 1T13/4T12
Perdas com créditos incobráveis	(22,3)	(11,9)	87,6%	(24,2)	-7,7%
TOTAL	(22,3)	(11,9)	87,6%	(24,2)	-7,7%

Nossa despesa de perdas com créditos incobráveis aumentou 87,6% a.a. representando 8,4% de nossa receita líquida, que se compara a 6% em 1T12. No entanto, na comparação sequencial, observamos um declínio de 90bps o que na nossa visão reflete mais a sazonalidade do nosso negócio do que o efeito de nossas iniciativas, ainda muito preliminares.

A Qualicorp continua envidando seus maiores esforços para contenção desta despesa através de iniciativas como: (i) estímulo ao débito automático; (ii) teste de negativação; (iii) abordagem mais agressiva na retenção de clientes; (iv) contratação de empresas de cobrança e consultorias especializadas, entre outras.

3.5. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas/Despesas Operacionais (R\$ MM)	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	4T12	Var. 1T13/4T12
Despesas relativas à contingências	(3,0)	4,0	N.A.	(1,0)	182,2%
Provisão por redução de valor recuperável	-	-	N.A.	(11,4)	N.A.
Baixa de Crédito Tributário em controlada	-	-	N.A.	(4,7)	N.A.
Baixa de Ativo Imobilizado (aquisições)	-	-	N.A.	(0,8)	N.A.
Outras receitas	(0,1)	(0,2)	-45,0%	0,0	N.A.
TOTAL	(3,1)	3,8	N.A.	(17,9)	-82,8%
(+) Despesas Extraordinárias (a)	-	-	N.A.	16,9	N.A.
Outras Receitas (Desp) op. Recorrentes	(3,1)	3,8	N.A.	(1,0)	195,9%

a) Despesas relacionadas a provisão por redução de valor recuperável, baixa de crédito tributário em controlada e baixa de ativo imobilizado.

No 1T13, nossas outras receitas (despesas) operacionais recorrentes totalizaram -R\$ 3,1 milhões em decorrência da constituição de provisões para contingências, consumindo 116bps de nossa margem operacional no trimestre versus apenas 38bps no 4T12 (no 1T12 essa linha contribuiu positivamente em 191bps na margem operacional).

4 | Receitas (Despesas) Financeiras

Receitas (Despesas) Financeiras (R\$ MM)	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	4T12	Var. 1T13/4T12
Receitas financeiras:					
Rendimentos com aplicações financeiras	3,2	10,0	-68,3%	3,1	3,0%
Juros e multa sobre recebimentos em atraso	7,3	6,2	17,5%	6,6	10,2%
Reversão de atualização monetária sobre opções de compra - Praxis	-	-	N.A.	4,3	N.A.
Outras receitas	0,3	0,3	17,2%	0,1	176,4%
Total	10,8	16,5	-34,7%	14,1	-23,5%
Despesas financeiras					
Atualização monetária s/debêntures	(6,1)	(10,8)	-43,2%	(6,1)	0,4%
Atualização monetária sobre opções de compras - Praxis, Aliança e GA	(12,2)	(0,7)	N.A.	(19,5)	N.A.
Outras despesas financeiras	(5,3)	(3,7)	43,1%	(5,1)	4,6%
Total	(23,7)	(15,2)	55,8%	(30,5)	-22,5%
TOTAL	(12,9)	1,3	N.A.	(16,4)	-21,6%

As receitas financeiras da Companhia são oriundas de duas principais fontes: juros provenientes das aplicações financeiras e juros e multas por atraso de pagamento dos prêmios dos beneficiários. As despesas financeiras referem-se principalmente à dívida das debêntures com o Banco Bradesco e outras tarifas bancárias. Em função da queda da taxa básica de juros (SELIC) e de uma redução em nossa posição de caixa, nossa receita financeira teve uma redução de 34,7% versus 1T12.

Na despesa financeira, vale destacar o reconhecimento de R\$12,2 milhões de atualização monetária sobre opção de compra da Aliança, Praxis e GA. Esta atualização acontecerá mensalmente até o pagamento integral da aquisição e se tornará um efeito caixa apenas na data do pagamento da aquisição.

5 | Geração de Caixa Operacional (EBITDA e EBITDA Ajustado)^{1,2}

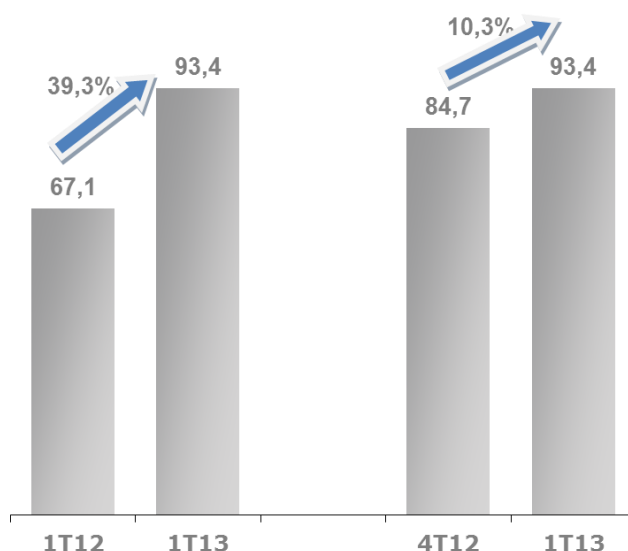
EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM)	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	4T12	Var. 1T13/4T12
Lucro líquido	9,4	10,3	-8,9%	(13,3)	N.A.
(+) IRPJ / CSLL	13,5	10,0	35,0%	6,7	101,0%
(+) Depreciações e Amortizações	43,5	37,1	17,5%	42,7	1,8%
(+) Despesa financeiras	23,7	15,2	55,8%	30,5	-22,5%
(-) Receitas financeiras	(10,8)	(16,5)	-34,7%	(14,1)	-23,5%
EBITDA	79,3	56,0	41,5%	52,6	50,6%
Margem EBITDA	29,7%	28,2%	149bps	20,3%	941bps
Despesas com Programa de Opções de Ações	6,9	4,8	41,9%	5,7	20,1%
Juros e multas sobre mensalidades em atraso	7,3	6,2	17,5%	6,6	10,2%
Outros não recorrentes (a)	-	-	N.A.	8,4	N.A.
Provisão por redução de valor recuperável (b)	-	-	N.A.	11,4	N.A.
EBITDA ajustado	93,4	67,1	39,3%	84,7	10,3%
Margem EBITDA ajustada	35,0%	33,8%	123bps	32,7%	235bps

(a) Despesas com *due diligence* das aquisições, baixa de crédito tributário, ativo imobilizado e saída do CEO;

(b) Baixa da PraxiSolutions.

Nosso EBITDA ajustado cresceu 39,3% a.a., atingindo R\$ 93,4 milhões no 1T13. Este crescimento resultou do nosso forte incremento de receita associado à incorporação das aquisições Padrão e Aliança e uma importante melhora operacional. Nossa margem EBITDA atingiu 35,0% no 1T13, o que representa uma expansão de 123bps quando comparado ao 1T12 mesmo com a PDD consideravelmente superior (+2,4p.p.), o que mostra alavancagem operacional nas outras linhas da DRE. Na comparação sequencial, a expansão atingiu 235bps.

EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)^{1,2}



(1) Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez.

(2) O EBITDA e o EBITDA Ajustado correspondem ao lucro líquido do exercício social ou período antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização e outros ajustes. "Outros Ajustes" incluem itens tais como: despesas com aquisições e associações, provisões para Plano de Opção de Ações, juros e multas por pagamentos em atraso e outros ajustes sem efeito caixa.

6. Lucro Líquido Ajustado

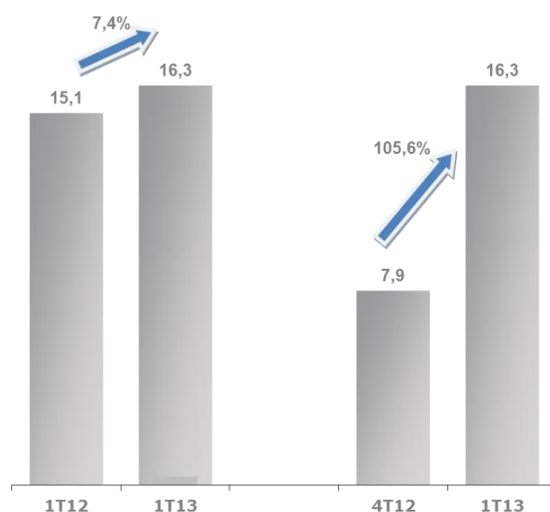
Lucro Líquido Ajustado (R\$ MM)	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	4T12	Var. 1T13/4T12
Lucro Líquido reportado	9,4	10,3	-8,9%	(13,3)	N.A.
Total de Despesas Extraordinárias (a)	6,9	4,8	41,9%	25,4	-73,0%
Total de Receitas Extraordinárias (b)	-	-	N.A.	(4,3)	N.A.
Lucro Líquido ajustado	16,3	15,1	7,4%	7,9	105,6%

a) No 1T13 e 1T12, referem-se às Despesas com Programa de Opção de Ações. No 4T12, além do *Stock Option*, referem-se à despesas com aquisições, provisão para redução de valor recuperável de portfólio e baixa de crédito tributário/ativos fixos.

b) Refere-se a reversão de atualização monetária sobre opção de compra da PraxiSolutions (devido a baixa do ativo, o valor da opção de compra dos 20% remanescentes também reduziu, causando um efeito positivo no resultado financeiro).

No 1T13 reconhecemos R\$12,2 milhões de despesas financeiras relacionadas a atualização monetária sobre opção de compra da Aliança (efeito não caixa). Se fossemos ajustar o lucro líquido por esse fator, no 1T13 teríamos atingido R\$28,5 milhões, o que representaria um crescimento de 80,4% a.a. e 4,0% sequencialmente. Considerando-se esta despesa no resultado, nosso Lucro Líquido Ajustado cresceu 7,4% a.a. no 1T13.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MM)



Amortizações	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	4T12	Var. 1T13/4T12
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	23,8	21,7	9,7%	24,1	-1,4%
Amortização de Aquisição de Portfólio	15,0	11,9	25,3%	14,8	0,9%
Amortização Ágio	47,0	47,2	-0,4%	46,9	0,3%

Resumo Amortizações	DRE	Benefício Fiscal	Valor 1T13	Imposto	Ajustes Lucro
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	Sim	Não	23,8	8,1	15,7
Amortização de Aquisição de Portfólio	Sim	Sim	15,0	5,1	15,0
Amortização Ágio	Não	Sim	47,0	16,0	16,0

Acima, fornecemos maiores detalhes de nossas despesas com amortização e seu impacto em nossa demonstração de resultados.

7. Investimentos ¹ (CAPEX)

Investimento (R\$ MM)	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	4T12	Var. 1T13/4T12
Capex em TI	5,7	4,1	38,6%	21,3	-73,3%
Outros	1,0	2,0	-49,8%	1,5	-32,1%
TOTAL	6,7	6,1	9,6%	22,7	-70,6%

(1) Exclui investimentos relativos à aquisição de carteira.

Nosso CAPEX em TI e imobilizado atingiu R\$6,7 milhões a.a. no 1T13 devido principalmente, à intensificação dos investimentos na nova plataforma de TI, com o objetivo de suportar nosso crescimento futuro.

8. Estrutura de Capital

Estrutura de Capital (R\$ MM)	1T13	4T12	Var. 1T13/4T12
Dívida de Curto Prazo	81,5	88,2	-7,7%
Dívida de Longo Prazo ⁽¹⁾	485,4	483,4	0,4%
TOTAL	566,9	571,6	-0,8%
Disponibilidade ⁽²⁾	146,9	124,0	18,5%
TOTAL DÍVIDA LÍQUIDA	420,0	447,6	-6,2%

Nossa dívida líquida caiu quando comparada ao final de 2012, devido à geração de caixa operacional durante o 1T13.

(1) Inclui dívida com aquisições.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

Anexo I – Demonstrações de Resultados

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ MM)	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	4T12	Var. 1T13/4T12
Receita operacional líquida	266,8	198,5	34,4%	259,2	2,9%
Custos dos Serviços Prestados	(71,5)	(53,1)	34,6%	(69,3)	3,2%
Lucro bruto	195,3	145,3	34,4%	189,9	2,8%
Receitas (despesas) operacionais	(159,5)	(126,4)	26,3%	(180,0)	-11,4%
Despesas Administrativas	(84,6)	(70,3)	20,3%	(85,9)	-1,6%
Despesas Comerciais	(49,6)	(48,0)	3,2%	(52,0)	-4,7%
Perdas com créditos incobráveis	(22,3)	(11,9)	87,6%	(24,2)	-7,7%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(3,1)	3,8	N.A.	(17,9)	-82,8%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	35,7	19,0	88,5%	9,9	261,5%
Receitas financeiras	10,8	16,5	-34,7%	14,1	-23,5%
Despesas financeiras	(23,7)	(15,2)	55,8%	(30,5)	-22,5%
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	22,8	20,3	12,7%	(6,6)	N.A.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13,5)	(10,0)	35,0%	(6,7)	101,0%
Corrente	(11,7)	(1,6)	627,6%	(8,9)	31,2%
Diferido	(1,8)	(8,4)	-78,6%	2,2	N.A.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	9,4	10,3	-8,9%	(13,3)	-170,8%
ATRIBUÍVEL A					
Participações dos controladores	7,4	10,1	-26,8%	(14,3)	N.A.
Participações de não controladores	2,0	0,2	1168,0%	1,0	96,6%
Participações dos controladores	9,4	10,3	-8,9%	(13,3)	N.A.

Anexo II – Balanço Patrimonial

ATIVO (R\$ MM)	1T13	2012	Var. 1T13/2012
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	146,9	124,0	18,5%
Aplicações financeiras	19,4	19,1	1,6%
Créditos a receber de clientes	93,8	87,0	7,8%
Outros ativos	54,0	49,1	10,1%
Outros ativos financeiros	44,9	43,9	2,4%
Outros ativos não financeiros	9,1	5,2	74,5%
Partes Relacionadas	5,7	0,6	900,3%
Total do ativo circulante	319,9	279,8	14,4%
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Créditos a receber de clientes	3,7	3,7	0,0%
Imposto de renda e contribuição social	166,5	174,6	-4,6%
Partes Relacionadas	17,9	18,8	-4,9%
Outros ativos	29,5	24,2	21,9%
Outros ativos financeiros	29,5	24,2	21,9%
Total do realizável a longo prazo	217,6	221,3	-1,7%
Investimentos	0,1	0,1	0,0%
Imobilizado	19,5	20,2	0,1%
Intangível			
Ágio	1.514,2	1.514,2	0,0%
Outros ativos intangíveis	985,8	1.015,8	-3,0%
Total do ativo não circulante	2.737,3	2.771,6	-1,2%
TOTAL DO ATIVO	3.057,2	3.051,3	0,2%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	1T13	2012	Var. 1T13/2012
Circulante			
Debêntures	80,5	87,0	-7,5%
Empréstimos e Financiamentos	1,0	1,2	-20,9%
Impostos e contribuições a recolher	27,5	23,6	16,4%
Prêmios a repassar	78,5	64,0	22,8%
Repasse financeiros a pagar	9,0	8,7	2,8%
Obrigações com pessoal	26,6	30,2	-12,0%
Antecipações a repassar	22,0	45,3	-51,4%
Débitos diversos	36,1	44,2	-18,3%
Total do Passivo circulante	281,4	304,3	-7,5%
Não Circulante			
Debêntures	217,4	216,9	0,2%
Imposto de renda e contribuição social a	4,6	4,5	2,9%
Imposto de renda e contribuição social	202,9	209,2	-3,0%
Provisão para riscos	76,7	74,6	2,8%
Receitas diferidas	0,1	0,2	-27,7%
Opções de ações de participação dos não controladores	158,9	153,5	3,6%
Débitos diversos	102,7	96,0	7,0%
Total do passivo não circulante	763,4	754,9	1,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.827,6	1.822,4	0,3%
Reservas de capital	65,1	58,2	11,8%
Ajuste de avaliação patrimonial	145,0	145,0	0,0%
Lucros (Prejuízos) acumulados	(21,2)	(28,6)	-25,9%
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	2.016,5	1.997,0	1,0%
Participação dos não controladores no PL das controladas	(4,1)	(4,8)	-15,0%
Total do patrimônio líquido	2.012,4	1.992,2	1,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.057,2	3.051,3	0,2%

Anexo III – Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	22,8	20,3	12,7%	64,7
Ajustes	72,2	49,2	46,9%	252,9
Depreciações e amortizações	43,5	37,1	17,5%	162,4
Provisão por redução de valor recuperável	-	-	N.A.	21,7
Resultado na venda de ativo imobilizado e outros	-	-	N.A.	1,1
Opções outorgadas reconhecidas	6,9	4,8	41,8%	17,7
Despesas financeiras	18,9	11,3	66,8%	51,6
Provisão para riscos	3,0	(4,0)	N.A.	(1,6)
Gastos com emissão de ações	-	-	N.A.	-
(Prejuízo) lucro ajustado	95,1	69,4	36,9%	317,6
Origem proveniente das operações	(31,3)	(12,1)	159,0%	(40,9)
Caixa (usado nas) proveniente das operações	63,7	57,3	11,2%	276,7
Juros pagos sobre debêntures	(12,6)	(24,2)	-47,7%	(42,7)
Juros pagos sobre impostos e fornecedores	-	-	N.A.	-
Imposto de renda e contribuições social pagos	(4,0)	(1,9)	110,8%	(16,5)
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	47,1	31,3	50,6%	217,5
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aumento de aplicações financeiras	(0,3)	(0,3)	-6,8%	(5,7)
Aplicações no ativo intangível	(22,5)	(38,6)	-41,6%	(127,0)
Aquisição de ativo imobilizado	(1,0)	(2,1)	-52,9%	(5,9)
Valor pago na aquisição da Medlink, líquido do caixa adquirido	-	-	N.A.	-
Valor pago na aquisição da Praxis, líquido do caixa adquirido	-	-	N.A.	-
Valor pago na aquisição da Aliança, líquido do caixa adquirido	-	-	N.A.	(92,0)
Valor pago na aquisição da GA Consultoria, líquido do caixa adquirido	-	-	N.A.	(5,9)
Valor pago na aquisição do Grupo Padrão, líquido do caixa adquirido	-	-	N.A.	(179,2)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(23,8)	(41,0)	-41,9%	(415,7)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Valores pagos de empréstimos e financiamentos	(0,3)	-	N.A.	(0,6)
Valores recebidos (pagos) na emissão de debêntures	-	-	N.A.	(60,0)
Aumento de Capital	-	-	N.A.	13,1
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamen	(0,3)	-	N.A.	(47,5)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	23,0	(9,7)	N.A.	(245,7)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	124,0	369,7	-66,5%	369,7
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	146,9	360,0	-59,2%	124,0

Principais Eventos do 1T13 e Subsequentes

(i) Eleição do novo Presidente do Conselho de Administração da Companhia

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2013, foi eleito pela maioria de votos dos membros do Conselho de Administração da Companhia, para o período de um ano e sendo permitida a reeleição, o Sr. Alberto Bulus como Presidente do Conselho de Administração, cargo antes ocupado pelo Sr. José Seripieri Filho, que continua exercendo a posição de Diretor Presidente da Companhia.

(ii) Aumento de Capital - Exercício de opções de compra de ações outorgadas

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de abril de 2013, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em decorrência do exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Opção de Compra de Ações, vide nota explicativa 27. Foi aprovado o aumento do capital social no montante de R\$ 17,2 milhões, dentro do limite autorizado, com a emissão de 1.880.015 novas ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas a serem integralizadas no prazo de 90 (noventa) dias.

(iii) Contrato de Locação - Nova Sede da Qualicorp

A Companhia terá uma nova sede onde haverá sinergia dos imóveis que hoje são locados na cidade de São Paulo para um lugar único. Em 26 de março de 2013 a Qualicorp S.A. assinou o contrato de locação de um imóvel, em fase final de construção.

O contrato foi celebrado pelo prazo de 10 (dez) anos, com início de vigência previsto para 1º de maio de 2013 (desde que atendido as cláusulas satisfatórias de habite-se e habitabilidade) e seu término em 1º de abril de 2023.

O valor do aluguel mensal inicial fica estabelecido em R\$ 1.3 milhões e será corrigido pela variação acumulada do IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado).